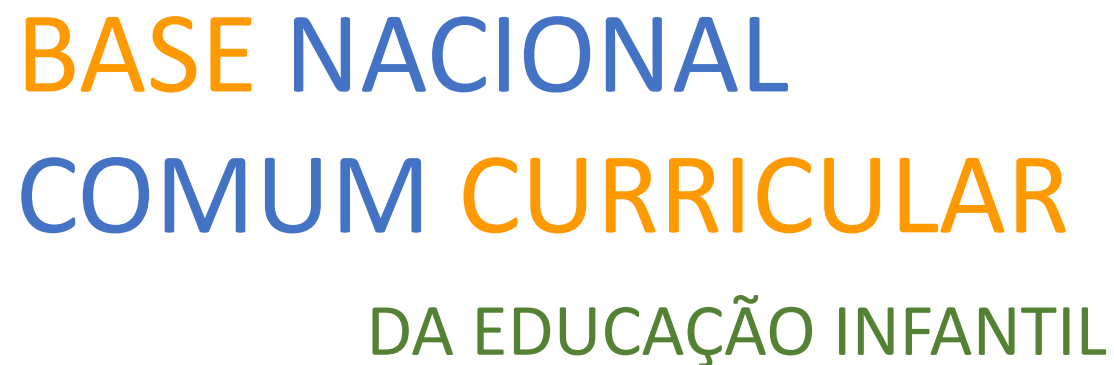




Maria Carmen Silveira Barbosa (UFRGS)
Zilma de Moraes Ramos de Oliveira (USP)
Silvia Helena Vieira Cruz (UFC)
Paulo Sergio Fochi (Unisinos)

INTRODUÇÃO: CONTEXTO

INTRODUÇÃO

- Educação Infantil brasileira: **acesso** limitado e **qualidade** ainda frágil.
- A função social, política e pedagógica da educação das crianças pequenas que vem se delineando.
 - Produção científica sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento de crianças de até cinco anos de idade.
 - Importância crescente de questões como subjetividade, diversidade, justiça social e garantia de direitos às crianças desde o nascimento.
 - Marcos legais: Constituição de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI).

INTRODUÇÃO

- DCNEI:
 - Elaboração bastante participativa.
 - Citadas nos documentos de escolas ou redes.
 - Ainda pouco presentes nas práticas cotidianas.
- Persistência de **graves** fragilidades e inadequações no currículo praticado nas instituições de Educação Infantil.



A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BNCC

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BNCC

1. Exigência legal

1.1 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2010)

A **base nacional comum na Educação Básica** constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente (...).

1.2 LDB (2013)

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter **base nacional comum**, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma **parte diversificada**, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

1.3 Plano Nacional de Educação - PNE (2014)

Estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a **base nacional comum dos currículos**, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local.

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BNCC

2. Oportunidade de:

2.1 Discutir sobre **currículo** para a Educação Infantil.

2.2 Sublinhar as **concepções de criança e currículo** já expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DNCEI.

2.3 Enfatizar as **condições necessárias** para promover a qualidade da Educação Infantil.

2.4 Enfrentar **desigualdades educacionais** no que se refere ao acesso a bens culturais e vivência da infância.

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BNCC

3. DNCEI: a maior referência

1.1 **Concepções** de criança, de currículo e de Educação Infantil.

1.2 **Princípios** éticos, políticos e estéticos.

1.3 **Eixos norteadores**: as interações e a brincadeira.

1.4 **Função sociopolítica e pedagógica** das instituições de Educação Infantil

1.5 A necessidade das propostas pedagógicas da Educação Infantil garantir às crianças seus **direitos** de:

- ✓ acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de saberes e conhecimentos;
- ✓ proteção, saúde, liberdade, confiança, respeito, dignidade, brincadeira, convivência e interação com outros meninos e meninas (Art. 8º)

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BNCC

4. Foi considerado também:

4.1 A indissociabilidade entre o **cuidar e educar**.

4.2 A responsabilidade da escola selecionar os saberes e conhecimentos socialmente significativos e contextualmente relevantes que necessitam ser compartilhados e reelaborados com as novas gerações.

4.3 A necessidade das instituições de Educação Infantil promover o bem-estar e a equidade de oportunidades de acesso à pluralidade de bens culturais.

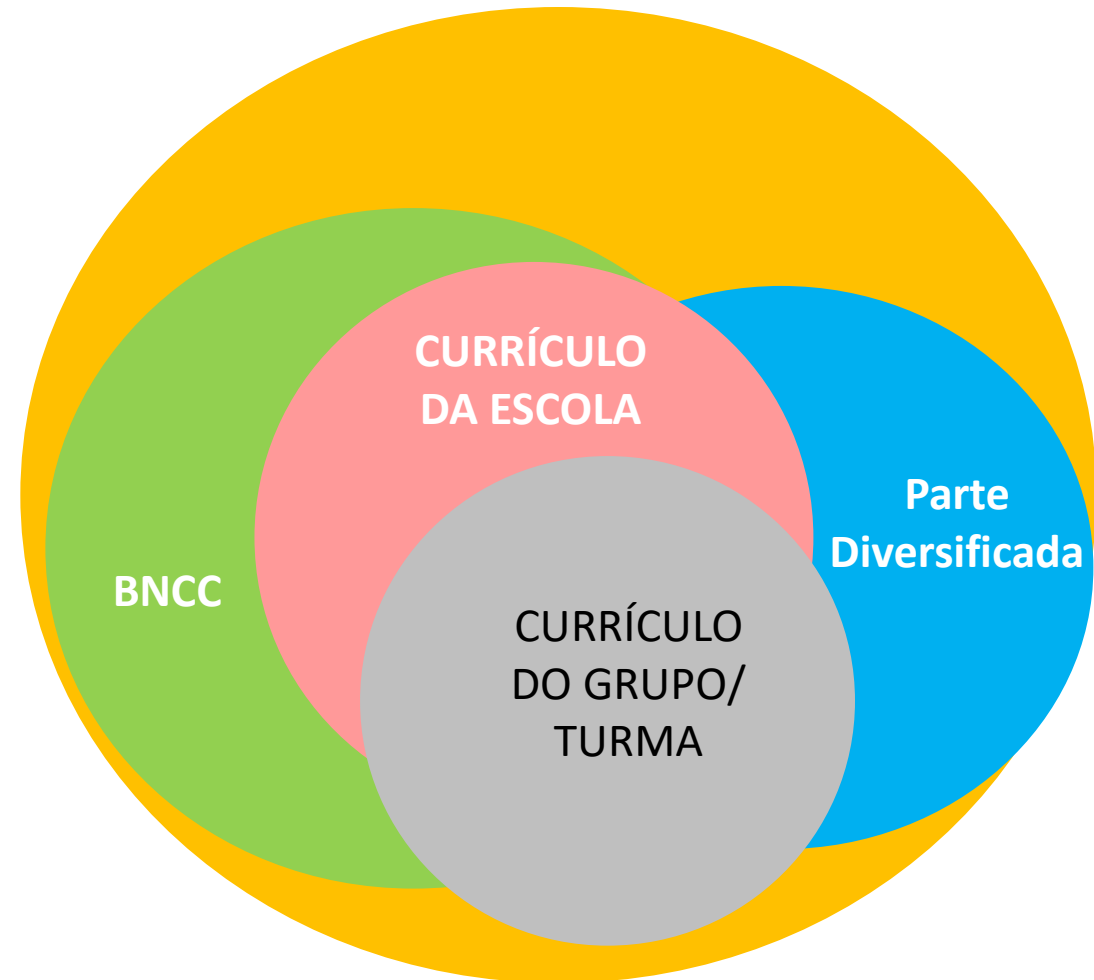
A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BNCC

5. IMPORTANTE

a) A BNCC é parte do currículo, formado também pela parte diversificada.

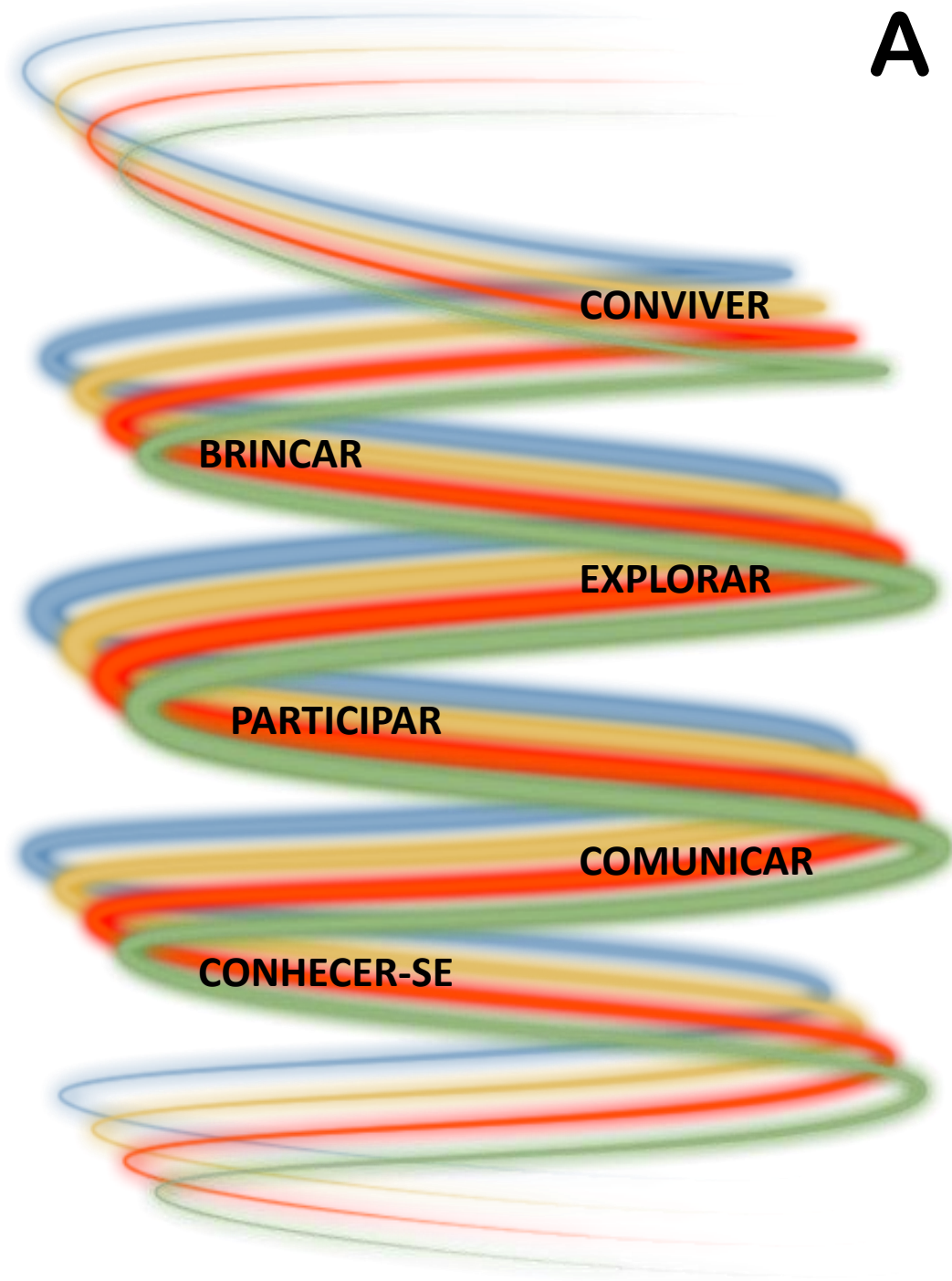
b) A **parte diversificada** deve contemplar as particularidades dos contextos em que as unidades educativas se encontram.

c) O currículo é construído/vivido de forma **diferente** por cada escola e por cada grupo de crianças.



A ESTRUTURA DA BNCC DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A ESTRUTURA DA BNCC DA EI



A partir dos **princípios e objetivos** já anunciados nas DCNEI, considerou-se que seis grandes **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** devem ser garantidos a todas as crianças nas turmas de creche ou pré-escolas: **conviver, brincar, explorar, participar, comunicar e conhecer-se.**

A ESTRUTURA DA BNCC DA EI

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- **CONVIVER** [democraticamente] com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **BRINCAR** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

A ESTRUTURA DA BNCC DA BNCC DA EI

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- **PARTICIPAR** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização [e avaliação] das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando
- **EXPLORAR** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

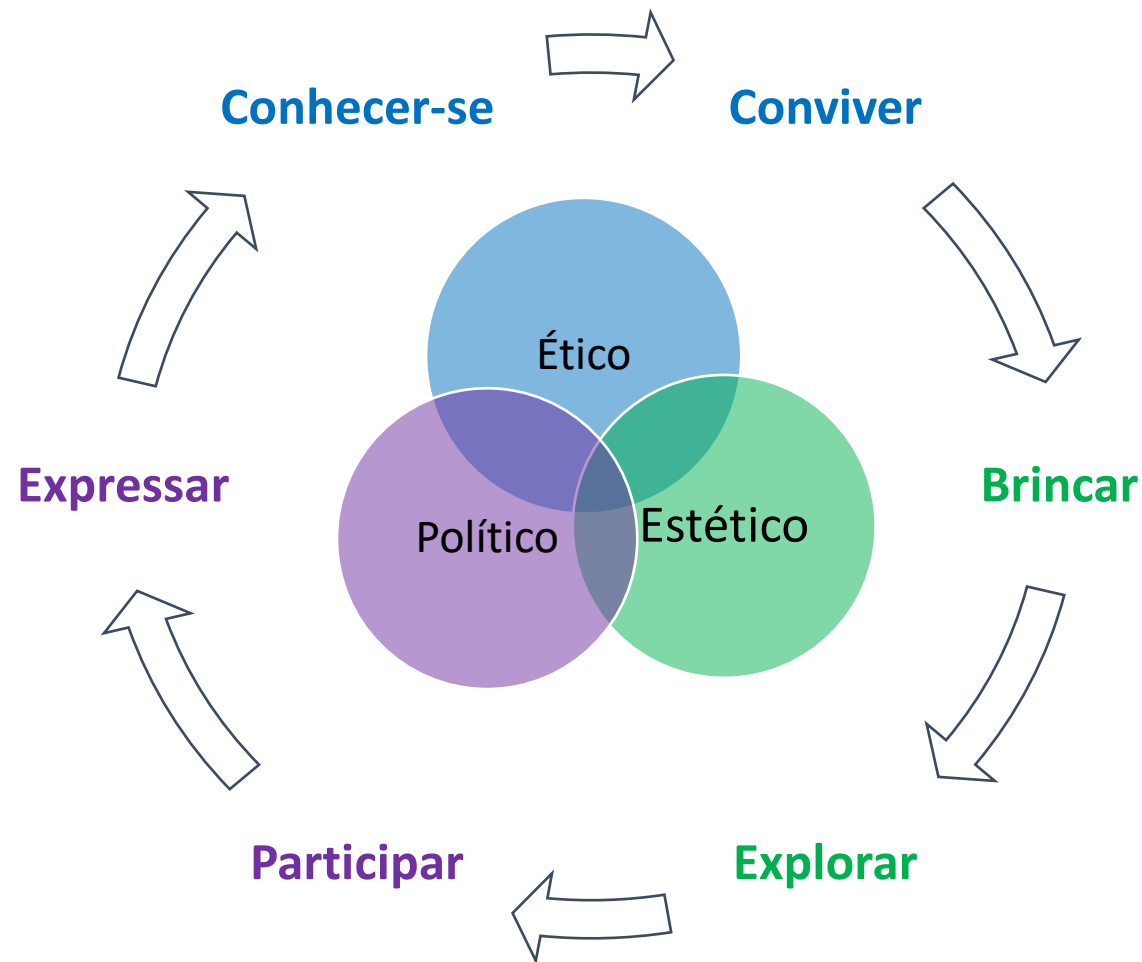
A ESTRUTURA DA BNCC DA BNCC DA EI

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

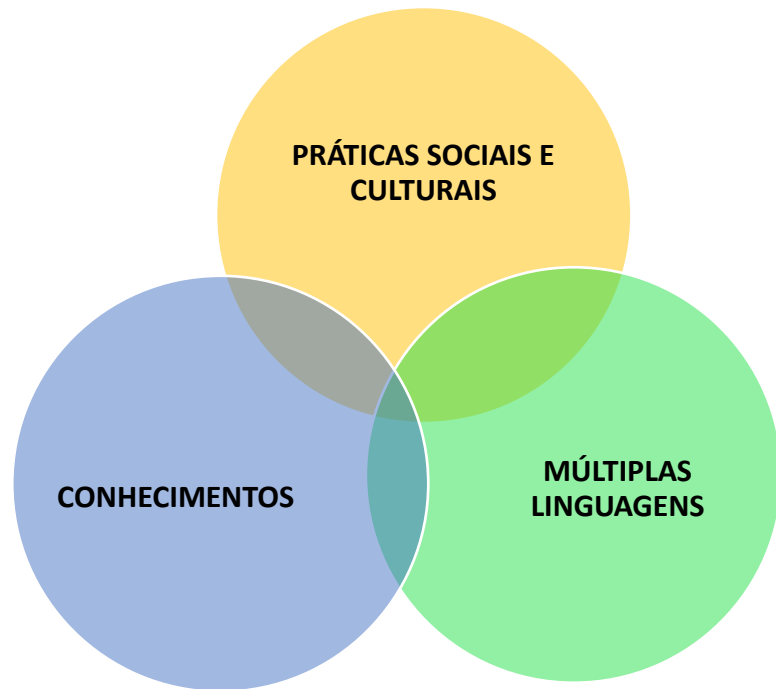
- **EXPRESSAR** por como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

A ESTRUTURA DA BNCC DA EI

LEMBRAR: os **direitos de aprendizagem** têm clara relação com os princípios **éticos, estéticos e políticos**.



A ESTRUTURA DA BNCC DA EI



Os CAMPOS DE EXPERIÊNCIA incluem determinadas **práticas sociais e culturais** de uma comunidade e as **múltiplas linguagens simbólicas** que nelas estão presentes.

Constituem-se forma de **organização curricular** adequada da educação da criança de até 6 anos, para promover, de modo interativo e lúdico, a apropriação de conteúdos relevantes.

A ESTRUTURA DA BNCC DA EI

LEMBRAR:

A organização curricular da Educação Infantil pode se estruturar em eixos, centros, **campos** ou módulos **de experiências** que devem se articular em torno dos princípios, condições e objetivos propostos nesta diretriz.

(Parecer CNE/CEB 20/2009)



O EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais, constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. As crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. É preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humano

CORPO, GESTO E MOVIMENTO

É com o corpo que as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil é preciso explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças na produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem a cultura e potencializem suas singularidades.

ESCU TA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES E TRANSFORMA- ÇÕES

As crianças vivem em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços e tempos. Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico e o mundo sociocultural. Além disso, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM, NA PRIMEIRA VERSÃO DA BNCC

Conviver com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, aprendendo a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades e culturas.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

Brincar com diferentes parceiros e envolver-se em variadas brincadeiras, como as exploratórias, as de construção, as tradicionais, as de faz-de-conta e os jogos de regras, de modo a construir o sentido do singular e do coletivo, da autonomia e da solidariedade.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

Explorar materiais, brinquedos, objetos, ambientes, entorno físico e social, identificando suas potencialidades, limites, interesses e desenvolver sua sensibilidade em relação aos sentimentos, às necessidades e às ideias dos outros com quem interage.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

Participar ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras crianças.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

Comunicar às crianças e/ou adultos suas necessidades, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, oposições, utilizando diferentes linguagens de modo autônomo e criativo e empenhando-se em entender o que eles lhe comunicam.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

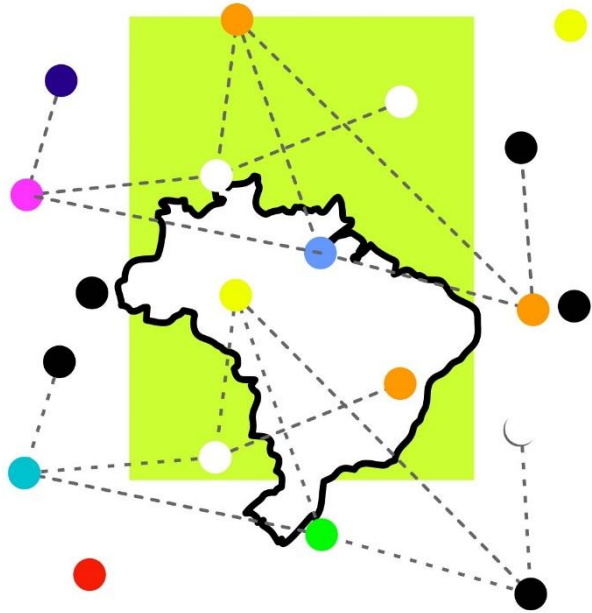
Conhecer-se e construir uma identidade pessoal e cultural de modo a constituir uma visão positiva de si e dos outros com quem convive, valorizando suas próprias características e as das outras crianças e adultos, superando visões racistas e discriminatórias.

A ESTRUTURA DA BNCC DA EI

SÍNTESE:

- ❑ 6 grandes **direitos de aprendizagem**;
- ❑ 5 **campos de experiência**;
- ❑ Na primeira versão, os 6 grandes direitos de aprendizagem foram pensados para cada campo de experiência, derivando 30 **objetivos de aprendizagem**. Desde a segunda versão, os objetivos foram desmembrados por faixa etária. Por que?

CONTRIBUIÇÕES À PRIMEIRA VERSÃO DA BNCC - EI



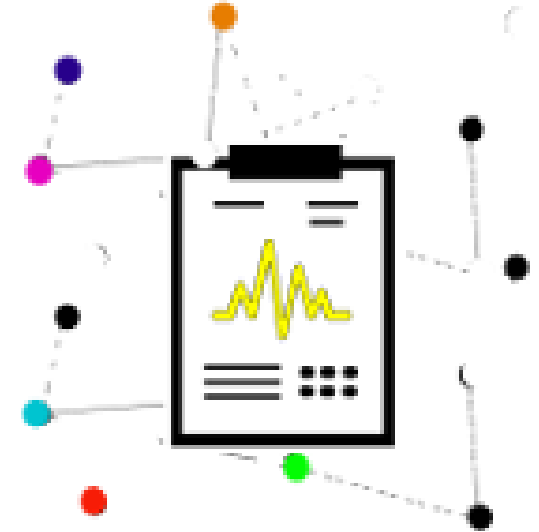
**+ 90 REUNIÕES
EM 17 ESTADOS**

BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR



4 LEITORES CRÍTICOS

Eloisa C. Rocha
Sonia Kramer
Tizuko M. Kishimoto
Vania C. de Araújo



**CONTRIBUIÇÕES NO
PORTAL DA BNCC**

376.391 para a EI

CONTRIBUIÇÕES À PRIMEIRA VERSÃO DA BNCC - EI

Portal da Base

- Aceitação dos objetivos de aprendizagem: boa relevância e clareza; apenas 0,1% solicitaram a exclusão de algum objetivo.
- Sugestão de inclusão de temas que não estavam presentes como a prevenção ao assédio sexual, a inclusão de modalidades desportivas, cultura de paz etc.
- Também houve sugestões pontuais acerca da redação dos objetivos apresentados e propostas de explicitação de posicionamento acerca de linguagem escrita, letramento e literatura, das habilidades matemáticas; maior ênfase nas artes e nos conhecimentos musicais.

CONTRIBUIÇÕES À PRIMEIRA VERSÃO DA BNCC - EI

Leitores críticos (continua)

DESTAQUES

- a estrutura do documento, considerada adequada, inovadora e criativa, demarcando a especificidade da Educação Infantil;
- a clara referência às DCNEI, uma importante e estratégica;
- a organização dos objetivos em campos de experiências, vista como pertinente, inovadora e convergente às necessidades das crianças.

CONTRIBUIÇÕES À PRIMEIRA VERSÃO DA BNCC - EI

Leitores críticos (conclusão)

SUGESTÕES:

- Objetivos referentes a grupos de faixas etárias.
- Maior destaque na apropriação da **linguagem escrita**, enfatizando a leitura e a escrita como práticas sociais e culturais, sem dissociá-la de seus usos e funções; sobretudo, mantendo o foco nas demandas das crianças.
- Maior **articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental**, o que exige “um movimento nos dois sentidos do processo educativo, da EI para os anos iniciais e vice-versa”.

CONTRIBUIÇÕES À PRIMEIRA VERSÃO DA BNCC - EI

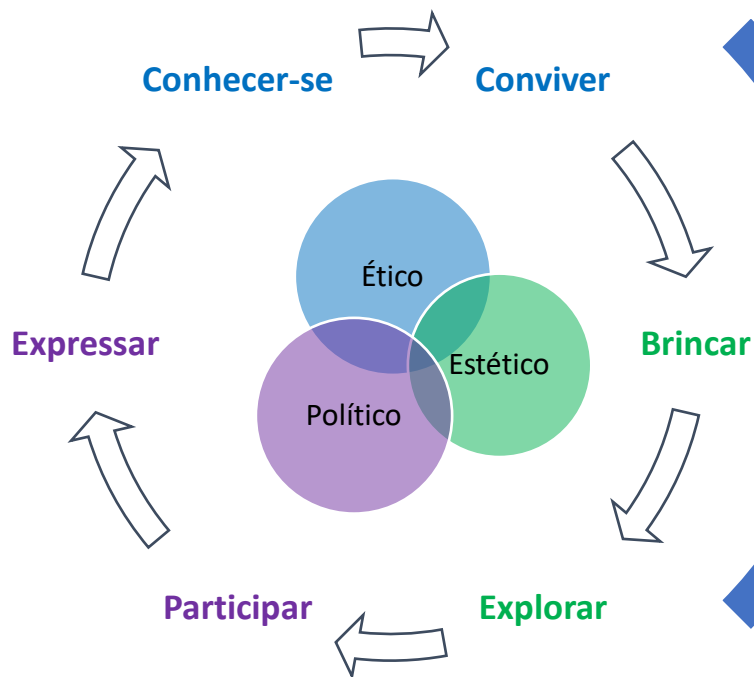
Consultores específicos

- Beatriz Ferraz - mundo físico e social, natureza
- Bruna Ribeiro – avaliação na Educação Infantil
- Damaris Maranhão - cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar
- Jaqueline Pasuch – Educação Infantil das crianças do campo
- Marcia Buss-Simão - experiências sensoriais, expressivas, corporais
- Maria Paula V. Zurawski - gêneros e formas de expressão gestual, dramática e teatral
- Maria Virgínia Gastaldi - manifestações e tradições culturais brasileiras
- Maria Cristina de C. Pires - linguagem musical na Educação Infantil
- Marisa Ferreira – recursos tecnológicos e midiáticos
- Mônica Baptista - narrativas, apreciação e interação com a linguagem oral e escrita
- Mônica Samia - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaçotemporais
- Regina Ingrid Bragagnolo - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais
- Silvana Augusto - diversificadas manifestações das artes plásticas

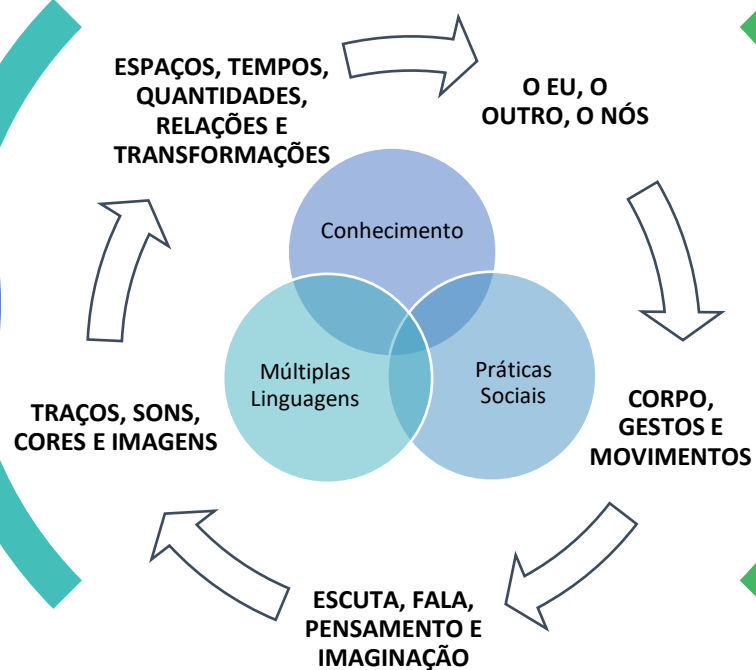
A SEGUNDA VERSÃO DA BNCC DA EI

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

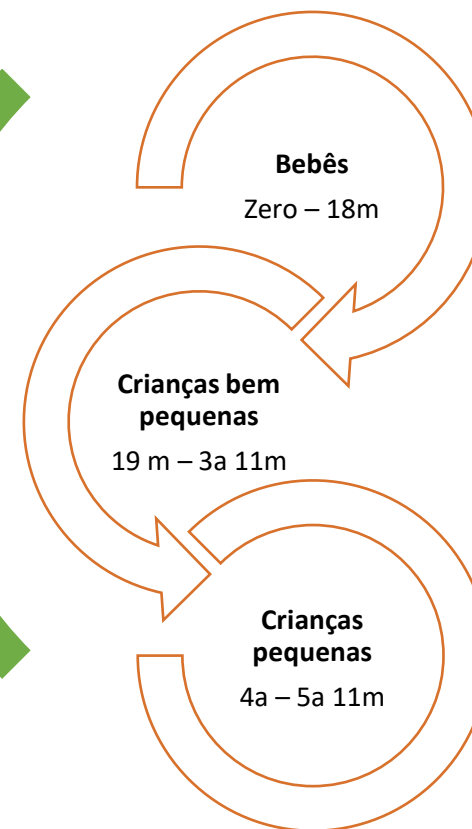
Direitos de Aprendizagem



Campos de Experiências



Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento



NA SEGUNDA VERSÃO DA BNCC DA EI

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- **Bebês** (zero – 18m)
- **Crianças bem pequenas** (19 m – 3a 11m)
- **Crianças pequenas** (4a – 5a 11m)

Para cada campo de experiência, foram apontados **cinco** objetivos de aprendizagem em cada grupo etário.

A SEGUNDA VERSÃO DA BNCC DA EI

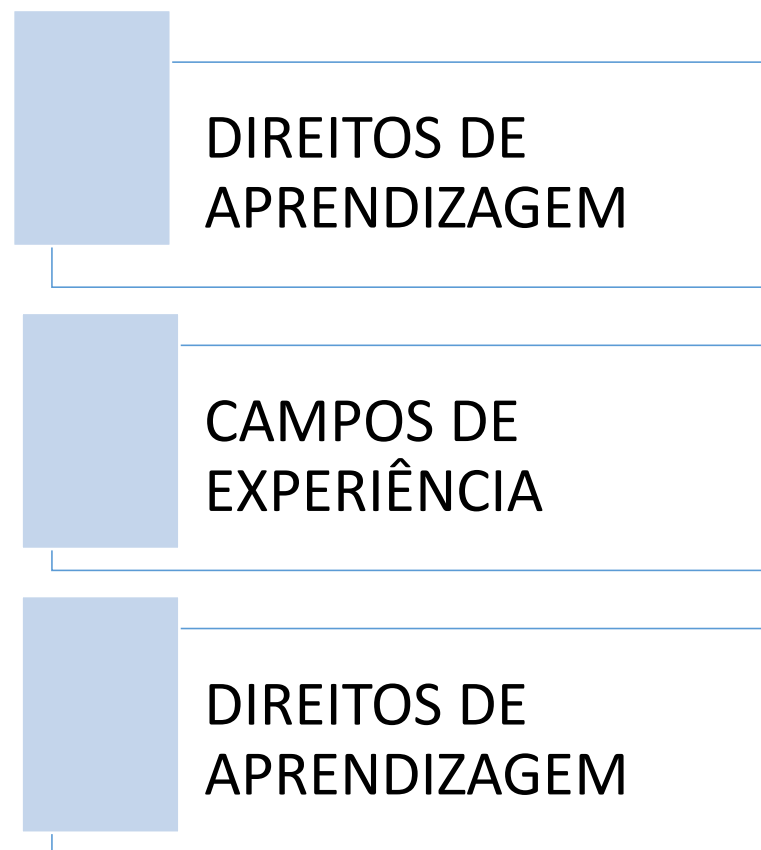
PREOCUPAÇÃO de esclarecer que:

- “Os objetivos propostos procuram fortalecer o compromisso da Educação Infantil, tanto com os direitos das crianças às aprendizagens, quanto com a vivência da infância pela criança” (p. 66);
- é “impossível prever que um determinado objetivo seja alcançado pela maioria das crianças em um mesmo momento” (p. 66);
- As faixas etárias “não podem ser tomadas de forma rígida” (p. 66).

Portanto, se uma criança não alcançar qualquer um deles, isso NUNCA devem ser visto como indicativo de problemas de aprendizagem ou justificativa para retenção da criança (p. 67).

A SEGUNDA VERSÃO DA BNCC DA EI

SEQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO :



O EU, O OUTRO E O NÓS

Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, o contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas amplia o modo de a criança perceber a si e ao outro, levando-a a não assumir preconceitos, garantindo o diálogo, a valorização de sua identidade e o reconhecimento e o respeito às diferenças que nos constituem como ser humano.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Conviver *CONVIVER com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.*

Brincar *BRINCAR com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.*

Participar *PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, e de decisões relativas à escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas*

Explorar	<i>EXPLORAR ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.</i>
Expressar	<i>EXPRESSAR às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.</i>
Conhecer-se	<i>CONHECER-SE nas interações e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizar suas próprias características e as das outras crianças e adultos, constituindo uma confiança em si e uma atitude acolhedora e respeitosa em relação aos outros.</i>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Bebês Zero – 18m

Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e adultos, constituindo relações de amizade.

Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras das quais participa.

Dialogar com parceiros coetâneos ou adultos, ao explorar materiais, objetos, brinquedos.

Comunicar suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras.

Reconhecer as sensações do seu corpo em momentos de alimentação, higiene, descanso.

**Crianças bem
pequenas**
19 m – 3a 11m

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Demonstrar atitudes cuidadosas e solidárias na interação com diversas crianças e adultos.

Fazer uso de normas sociais, participando de brincadeiras de faz de conta.

Assumir personagens ligados ao seu cotidiano nas brincadeiras de faz de conta.

Praticar suas habilidades comunicativas, ampliando a compreensão das mensagens dos colegas.

Comparar características de colegas (tamanho, altura, etnia, preferências, local de moradia etc.), identificando semelhanças e diferenças.

**Crianças
pequenas**
4a – 5a 11m

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Seguir as regras nas brincadeiras e jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração.

Fazer uso de estratégias para lidar com o conflito nas interações com diversas crianças e adultos

Apreciar os costumes e as manifestações culturais do seu contexto e de outros.

Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.

Demonstrar oposição a qualquer forma de discriminação, sempre que presenciá-la.

OBSERVAÇÃO: Foi considerado importante que em cada faixa etária fosse proposto o mesmo número de objetivos de aprendizagem.

Também foi considerado importante chamar a atenção para as *condições necessárias para a implantação da BNCC da EI*

*Cabe ao sistema
educacional
garantir as
CONDIÇÕES
NECESSÁRIAS
ao trabalho
pedagógico*

- 
- ✓ A organização de ESPAÇOS que ofereçam às crianças oportunidades de interação, exploração e descobertas;
 - ✓ O acesso a MATERIAIS diversificados geradores de enredos para as explorações, para as produções e para as brincadeiras infantis;
 - ✓ A gestão do TEMPO, proporcionando uma jornada que dê o tempo necessário às crianças para viverem suas experiências cotidianas, valorizando, especialmente, as oportunidades de interações e brincadeiras;

IMPORTANTE (cont.)

*Cabe ao sistema
educacional
garantir as
CONDIÇÕES
NECESSÁRIAS
ao trabalho
pedagógico*

- 
- ✓ Respeitar a proporção PROFESSOR/CRIANÇA definida pelo sistema;
 - ✓ Prover diferentes formas de FORMAÇÃO INICIAL e CONTINUADA dos professores;
 - ✓ Subsidiar o ACOMPANHAMENTO E A AVALIAÇÃO do trabalho realizado com as crianças.
 - ✓ Promover a discussão e avaliação da PROPOSTA PEDAGÓGICA.

PASSOS SEGUINTE



ENTREGA DA 2ª VERSÃO
DA BNCC AO CONSELHO
NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REUNIÕES ESTADUAIS DE
DISCUSSÃO DA BNCC

MOMENTO POSTERIOR

Realização de audiências públicas para discussão da terceira versão da BNCC:

- Manaus - 07/07/2017
- Recife - 28/07/2017
- Florianópolis - 11/08/2017
- São Paulo - 25/08/2017
- Brasília - 11/09/2017

CRÍTICAS/SUGESTÕES À MUDANÇAS IMPORTANTES FEITAS NA TERCEIRA VERSÃO DA BNCC PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

CRÍTICAS/SUGESTÕES À TERCEIRA VERSÃO

- Sugestões feitas ao Prof. Cesar Callegari (**Conselho Nacional de Educação**) pelos assessores e especialistas que participaram mais diretamente da elaboração da primeira e segunda versões da BNCC para a Educação Infantil.
- Foram consideradas as posições divulgadas pelo Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil – **MIEIB**, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – **ANPED** e **Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil** (MEC/UFGM/UFRJ/UNIRIO).

CRÍTICAS/SUGESTÕES À TERCEIRA VERSÃO

- Retomar, na parte introdutória de apresentação da Educação Infantil (bastante reduzida), a explicitação de **conceitos importantes**, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças pequenas e às questões relacionadas à linguagem.
- Retomar a organização presente nas versões anteriores da BNCCEI, preservando a **sequência** entre o texto de cada campo de experiência e os respectivos direitos e objetivos de aprendizagem.

CRÍTICAS/SUGESTÕES À TERCEIRA VERSÃO

- Manter o mesmo **número** dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em cada campo de experiência.
- Não aceitar a **mudança da denominação** do campo ***Escuta, fala, linguagem e pensamento***, presente nas versões 1 e 2, para ***Oralidade e escrita***, que aparece na versão 3.
 - Necessidade de promover a expressão das diferentes linguagens e a sua escuta no cotidiano das unidades.
 - É o trabalho com esse importante conjunto de linguagens que pode ampliar o **pensamento** (sobre si, sobre o mundo, sobre cada uma destas linguagens) e a imaginação das crianças.

CRÍTICAS/SUGESTÕES À TERCEIRA VERSÃO

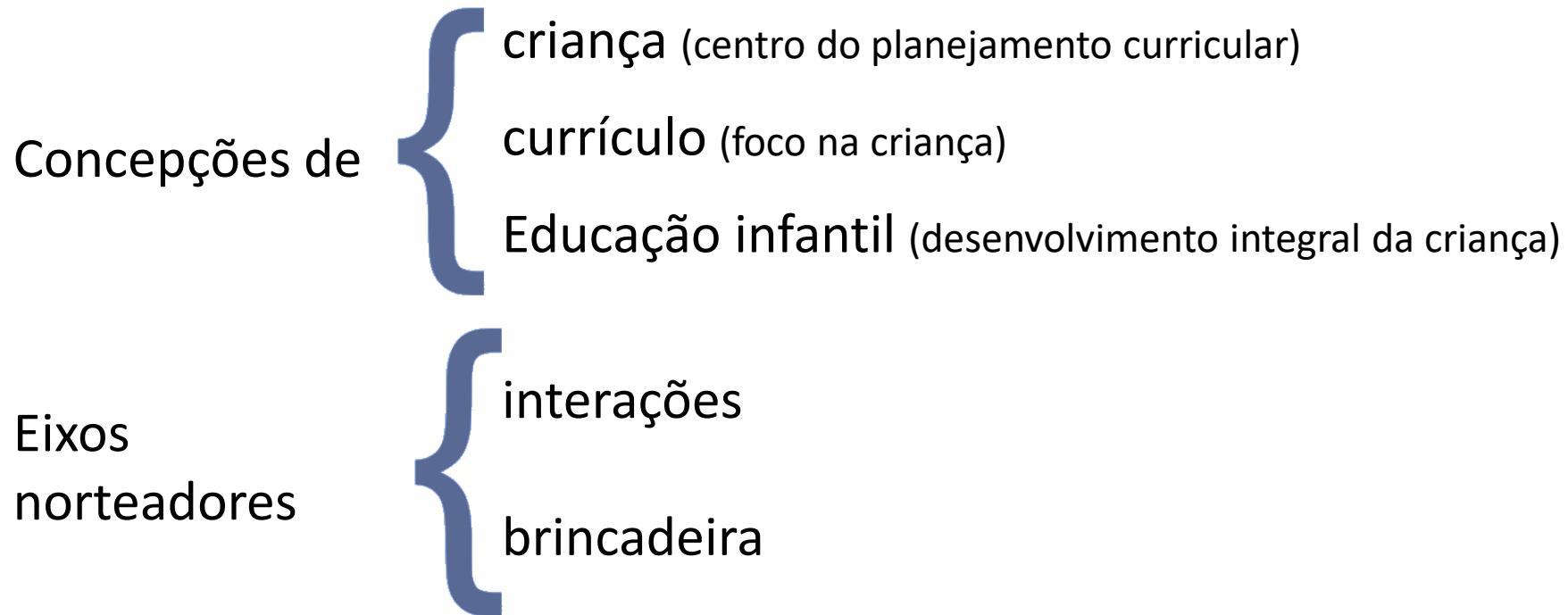
- Retirada do item denominado **A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**.
 - Nas versões anteriores, foram destacadas medidas de colaboração e documentação que possibilitariam a continuidade das aprendizagens das crianças. Já na presente versão, são apresentadas “**Sínteses das aprendizagens esperadas em cada campo de experiência**”.
 - Há forte risco dessas aprendizagens serem vistas como **pré-requisitos** ao EF, além da retomada de um histórico entendimento de subalternidade da EI em relação ao EF.

A VERSÃO QUE FOI HOMOLOGADA

- Os objetivos de aprendizagem continuaram em número diferente, em cada faixa etária e ainda mais desconectados dos direitos de aprendizagem.
- O campo de experiência ***Oralidade e escrita***, voltou a denominação anterior, ***Escuta, fala, linguagem e pensamento***.
- Foi mantido o item denominado **A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Na implantação da BNCC da Educação Infantil, o maior desafio é **preservar** as conquistas históricas, construídas coletivamente no próprio campo da Educação Infantil.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para isso, a grande tarefa dos municípios é oferecer aos professores e coordenadores da Educação Infantil oportunidades de, coletivamente:

- ☐ **Rever** as **DCNEI** e **estudar** a **BNCC**.
- ☐ **Refletir** sobre o trabalho que tem sido desenvolvido com as crianças, isto é, como a proposta pedagógica está sendo efetivada, tendo como um dos recursos mais importantes as **DCNEI** e a **BNCC**;
- ☐ **Definir** que aspectos precisam de mais atenção;
- ☐ **Propor** um plano de aprimoramento do trabalho, enfrentando, com a ajuda das secretarias de educação, as dificuldades. As **DCNEI** e a **BNCC** são, novamente, apoio fundamental.
- ☐ **Avaliar** se o plano proposto está atingindo os seus objetivos e propor outros...

MUITOS DESAFIOS

A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O QUE ELA QUER DA GENTE É CORAGEM.

Guimarães Rosa, Grandes Sertões Veredas